REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

2020/2021

Plano de Atuação para a recuperação/ consolidação das aprendizagens

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RIBEIRO SANCHES PENAMACOR

Índice

1.	Introdução	2
2.	Objetivos	3
3.	Finalidades	3
4.	Plano de atividades de recuperação e consolidação das aprendizagens	3
5.	Conclusão	8
6.	Enquadramento do Normativo	8
Anexo I	Plano de atuação para a recuperação/consolidação das aprendizagens | 2020-2021	9

1. Introdução

Face à suspensão das atividades letivas presenciais, iniciada em 16 de março de 2020, decorrente da situação epidemiológica, as escolas reequacionaram os modos de ensinar e de aprender no contexto de um Plano de E@D, com o objetivo de assegurar que todos os alunos continuassem a aprender a partir das suas casas.

Da experiência adquirida, verificou-se, contudo, que nem sempre foi possível que todos os alunos desenvolvessem aprendizagens bem-sucedidas.

O presente documento integra orientações tendo em vista o desenvolvimento de aspetos centrais para a recuperação ou a consolidação das aprendizagens, no ano letivo de 2020/2021.

Os documentos emanados pela tutela, Despacho n.º 6906-B/2020 e Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021 (DGEstE), Orientações Ano Letivo 2020/2021 (DGEstE, DGE, DGS), preveem:

- um reforço do crédito horário exclusivamente utilizado para a recuperação e consolidação das aprendizagens, nomeadamente através do apoio educativo e coadjuvação de aulas;
- um período de recuperação das aprendizagens que abrange as primeiras cinco semanas do 1º período letivo;
- um plano de trabalho especialmente dirigido ao desenvolvimento e consolidação dos conhecimentos, capacidades e atitudes, cujo trabalho foi prejudicado no ano letivo de 2019-2020, face aos constrangimentos resultantes da pandemia decorrente da doença COVID-19;
- a recuperação inicial das aprendizagens não deve prejudicar todo o trabalho a desenvolver durante o ano letivo 2020/2021 e deve ser especialmente dirigido aos alunos que não tenham tido pleno acesso ao ensino à distância.

Considera-se que a articulação entre ciclos e níveis permite:

- a troca de informações sobre o processo ensino/aprendizagem das crianças/alunos;
- a facilidade de transição, dando uma imagem positiva da nova realidade, proporcionando experiências e oportunidades de aprendizagem, possibilitando à criança/aluno o desenvolvimento das suas potencialidades, fortalecendo a sua autoestima, resiliência, autonomia e autocontrolo, criando condições favoráveis para que tenha sucesso.

2. Objetivos:

- Recuperar e ou consolidar as aprendizagens desenvolvidas no E@D, no ano letivo 2019/2020, através da implementação de um conjunto de atividades que permitam dar condições concretas de aprendizagem a todas e a cada criança/aluno;
- Promover a igualdade de oportunidades educativas a todas as crianças/alunos durante o seu processo de ensino/aprendizagem independentemente de ser presencial, misto ou E@D;
- Desenvolver o conceito de Educação Inclusiva.

3. Finalidades

O Plano de Atuação para a Recuperação/Consolidação das Aprendizagens (PARCA) tem como principais finalidades:

- Recuperar lacunas existentes ao nível das diferentes áreas curriculares;
- Recuperar alunos com nível de desempenho negativo;
- Melhorar as aprendizagens/desempenho das crianças/alunos;
- Fomentar as diferentes áreas de desenvolvimento, do conhecimento, aprendizagens e conteúdos aprendidos;
- Consolidar aprendizagens (criando condições para um trabalho diferenciado em função das necessidades das crianças/alunos);
- Concluir conteúdos não lecionados devido aos constrangimentos do E@D;
- Criar hábitos de trabalho e regras do saber estar e saber ser.

4. Plano de atuação para a recuperação / consolidação das aprendizagens

Propõe-se que o PARCA possa contemplar três opções na sua implementação, de acordo com as decisões dos Departamentos/Conselhos de Turma:

- Utilizar apenas a 1ª/2ª semana para diagnóstico/balanço das Aprendizagens Essenciais abordados no período de E@D;
- Utilizar para recuperação e/ou consolidação, se necessário, até ao máximo, as cinco semanas previstas no Despacho n.º 6906-B/2020;

- Prever a recuperação e/ou consolidação das Aprendizagens Essenciais ao longo do ano letivo, de acordo com as especificidades dos conteúdos programáticos.

Salienta-se a necessidade de docentes e encarregados de educação articularem com a EMAEI para delinear estratégias e encontrar recursos que permitam a implementação das medidas previstas nos RTP e nos PEI das crianças/alunos, de forma a favorecer a inclusão dos mesmos.

4.1. Linhas orientadoras para o PARCA

Na tabela seguinte encontram-se referidas as estratégias para a implementação PARCA, no próximo ano letivo 2020/2021.

Nível de Ensino	Estratégias
Educação Pré-Escolar	• Utilizar instrumentos pedagógicos de observação sistemática, construídos pelo/a educador/a ou já existentes; • Utilizar registos de apoio à organização do grupo (quadro de presenças, registo das regras acordadas, quadro de tarefas ou outros); • Promover a realização de trabalhos individuais ou coletivos pelas crianças, e valorizar as suas produções; • Registar os projetos realizados pelo grupo; • Recolher audiovisuais (fotografias, gravações áudio ou vídeo feitas por adultos ou crianças); • Registar os comentários das crianças; • Realizar entrevistas/questionários; • Efetuar registos de autoavaliação; • Criar portefólios construídos pelas crianças; • Realizar trabalho colaborativo entre pares; • Proporcionar um clima encorajador na sala de atividades/reforço positivo, seguro e de bem-estar; • Disponibilizar recursos didáticos e materiais adequados ao grupo/crianças; • Utilizar recursos tecnológicos (quando existirem); • Realizar trabalho colaborativo entre as educadoras/encarregados de educação; • Articular pedagogicamente entre a educação pré-escolar e o 1º CEB;

	• Ter o apoio de um segundo Educador sem grupo, em regime de coadjuvação, para os grupos mais numerosos, ou onde possam existir crianças com maior necessidade de apoio educativo individual; • As planificações devem contemplar tempo destinado ao trabalho com recursos educativos digitais.
1.º Ciclo	• Realizar atividade de diagnóstico, durante a primeira semana de aulas, de modo a fazer um levantamento dos alunos que necessitem de maior apoio; • Consolidar aprendizagens essenciais que sejam determinantes para o ano letivo 2020/2021; • Realizar a recuperação e/ou consolidação de aprendizagens em turmas/disciplinas onde se verifique a continuidade programática; • Criar grupos de homogeneidade relativa de alunos; • Ter em consideração o incumprimento das planificações do ano anterior; • Reformular a planificação do ano letivo 2020-2021, de modo a reforçar/aprofundar os conteúdos programáticos lecionados no 3º período no ano letivo 2019/2020; • Criar atividades motivacionais; • Observar a situação do ano inicial de ciclo (1º ano); • Se possível, ter o apoio de um segundo professor para os alunos com mais dificuldades, em coadjuvação, nos regimes presencial, não presencial e misto; • Utilizar métodos e estratégias centrados nos alunos (p.ex., trabalho projeto, aprendizagem baseada na resolução de problemas, aula invertida); • Utilizar ferramentas tecnológicas e estratégias diversificadas para auxiliar o desenvolvimento da educação e melhorar/motivar o desempenho dos alunos; • Articular pedagogicamente entre ciclos: pré-escolar/1º ano; 4º/5º; • As planificações devem contemplar tempo destinado ao trabalho com recursos educativos digitais.
2º, 3º Ciclos e Secundário	• Consolidar/recuperar aprendizagens essenciais que sejam determinantes para o ano letivo 2020/2021; • Observar a situação dos anos iniciais de ciclo, especialmente quando se inicia uma disciplina, ou quando os conteúdos a abordar não tiverem ligação com o ciclo anterior;

	• Ter em consideração o cumprimento das planificações do ano anterior; • Realizar a articulação pedagógica entre ciclos: 4º/5º; 6º/7º e 9º/10º anos; • Partilhar informações com os professores da disciplina (se não for o mesmo) das dificuldades sentidas no E@D vs perfil de turma/aluno; • Consolidar e reforçar a componente prática/experimental que ficou comprometida no E@D; • Reformular a planificação do ano letivo 2020-2021, de modo a reforçar/aprofundar os conteúdos programáticos lecionados no 3º período no ano letivo 2019/2020; • Realizar atividade de diagnóstico, até às duas primeiras semanas de aulas, de modo a fazer um levantamento dos alunos que necessitem de maior apoio; • Ter o apoio de um segundo professor para os alunos com mais dificuldades, em coadjuvação, nos regimes presencial, não presencial e misto; • Rentabilizar o trabalho desenvolvido com os alunos no âmbito das tutorias, apoios pedagógicos acrescidos, no sentido da recuperação das aprendizagens; • Desenvolver trabalho nos clubes e projetos existentes no AERS para colmatar as dificuldades mais prementes dos alunos, nos diversos domínios de cada disciplina; • Rentabilizar o trabalho desenvolvido com os alunos no âmbito do plano de atividades da BE; • Criar atividades motivacionais adequadas a cada disciplina; • Ativar estratégias diversificadas (recurso às mentorias, uso das tecnologias, etc.) para o desenvolvimento das competências; • Criar uma “linha de apoio multidisciplinar” - “Linha de Apoio on-line" - com horário específico na Classroom para esclarecimentos e complemento pedagógico (este apoio é uma proposta a considerar para todo o ano, mesmo sendo regime de ensino presencial); • As planificações devem contemplar tempo destinado ao trabalho com recursos educativos digitais.

4.2. Operacionalização do PARCA

Na Educação Pré-Escolar, a "Promoção, Acompanhamento, Consolidação e Recuperação de Aprendizagens", pretende aferir, através de instrumentos próprios do docente, da equipa curricular, as dificuldades de cada uma das suas crianças/alunos. Tendo em conta que, a educação Pré-Escolar se rege por Orientações Curriculares (OCEPE), a promoção e recuperação das aprendizagens são práticas comuns neste nível de educação, considerando a heterogeneidade dos grupos, os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, a individualidade e especificidade de cada criança e do grupo, não carece, por isso, de planificação específica. A ludicidade das atividades planificadas numa perspetiva holística da criança torna-se fundamental para o acompanhamento e consolidação das aprendizagens.

A caracterização inicial efetuada no início do ano letivo, e sempre que considerada pertinente, tem como objetivo primordial conhecer o grupo no seu todo, e individualmente cada criança, aferindo as suas necessidades, potencialidades, interesses e fragilidades já que esta é o principal agente da própria aprendizagem. Esta caracterização servirá de base para a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo para a elaboração, adequação e reformulação na tomada de decisões da ação educativa no âmbito Projeto Curricular de Grupo/Turma.

À luz do que sucedeu no ano letivo transato, é de considerar que a educação Pré-Escolar será sempre o primeiro sector a regressar às atividades letivas presencias, mantendo em vigor todas as normas definidas para o efeito.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), como "espaço dinâmico, plural e agregador dos recursos humanos e materiais", bem como as atividades desenvolvidas no âmbito do PNPSE, através da implementação do seu plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, no âmbito da promoção do sucesso e inclusão educativos, devem também ser rentabilizadas para colmatar lacunas evidenciadas pelas crianças/alunos que não tenham tido pleno acesso ao E@D, no ano letivo 2019/2020, de modo a facilitar a implementação das medidas sociais de apoio à inclusão.

Relativamente aos restantes ciclos, sugere-se a aplicação da **tabela em anexo**, para a operacionalização do PARCA.

5. Conclusão

No quadro da autonomia e flexibilidade curricular concedida às escolas no sentido de poderem definir as respostas educativas mais adequadas à promoção do sucesso escolar dos seus alunos, importa, no ano letivo de 2020/2021 e atendendo à situação anterior de confinamento, equacionar a possibilidade de organizarem percursos individualizados que permitam configurar diferentes grupos de alunos na sala de aula ou noutros espaços de aprendizagem. Para esta gestão individualizada do currículo com vista à recuperação das aprendizagens, os professores devem atender às necessidades de cada aluno e privilegiar metodologias de aprendizagem diversificadas, promotoras da autonomia e da colaboração entre professor–aluno e entre alunos. A cada professor titular/ conselho de turma /equipa educativa caberá definir os percursos individualizados de aprendizagem, construídos a partir da identificação das AE e /ou das competências não realizadas/ consolidadas por cada um dos alunos, bem como de outra informação relevante facultada pelas famílias sobre as experiências no ensino a distância dos seus educandos.

6. Enquadramento do Normativo

- Orientações ano letivo 2020/2021 (DGEstE, DGE, DGS)
- Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021 (DGEstE)
- Despacho n.º 6906-B/2020
- Decreto-Lei no 54/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei no 55/2018, de 6 de julho
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020

Apreciado em reunião do Conselho Pedagógico realizada no dia 16 de setembro de 2020
Aprovado em reunião do Conselho Geral realizada no dia 01 de outubro de 2020

ANEXO I

Plano de Atuação para a Recuperação/Consolidação das Aprendizagens | 2020-2021				
Ano de Escolaridade: ____Turma: ____			Planificação 2019/2020: Cumprida ____ Não Cumprida: ____	
DIAGNÓSTICO*			OPERACIONALIZAÇÃO	
Disciplinas:	**Aprendizagens Essenciais e Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**	Identificação dos alunos**	Calendarização*** - Semana (1ºP): 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª. - Ao longo do ano: 1º P, 2º P, 3º P.	Tarefa/Processo de recolha de informação/avaliação formativa ****
Observações:				

Diretor de turma:

*Fazer um diagnóstico (ficha/atividades práticas, ...) para reativar conhecimentos e avaliar competências.

**Assinalar também os alunos que tiveram maiores dificuldades de contacto/acompanhamento das atividades no período de E@D no ano letivo 2019/2020.

***Conforme Planificação de cada Grupo Disciplinar/Ano de escolaridade (identificar o número de semanas a utilizar).

****Seleção de Tarefas que sejam simultaneamente de ensino, aprendizagem e avaliação (formativa)